

# Eletrocardiograma de Marcapasso

Paulo de Tarso Jorge MEDEIROS<sup>(1)</sup> & Eduardo Arraes ROCHA<sup>(2)</sup>

Reblampa 78024-185

O presente relato ilustra o funcionamento de um mecanismo anti-taquicardia supraventricular de um marcapasso CPI, modelo Vigor DDDR.

O paciente em questão era um jovem de 33 anos de idade, portador de bloqueio atrioventricular total (BAVT) intermitente, submetido à cirurgia de correção de aneurisma de seio de Valsalva, após a qual, o BAVT tornou-se permanente. Recebeu então um marcapasso DDD CPI Vigor DDDR e a partir do implante passou a apresentar palpitações.

A Figura 1 evidencia o BAVT, em derivação DI,

e a freqüência sinusal em torno de 120 bpm, como marcapasso programado em VVI com 50 ppm de freqüência. Na Figura 2, o marcapasso está programado em DDD, "sentindo" o átrio e deflagrando em ventrículo, com o mecanismo anti-taqui desligado. Já a Figura 3 mostra o perfeito funcionamento do mecanismo anti-taquicardia supraventricular deste marcapasso.

Quando a freqüência atrial supera a freqüência máxima de estimulação tal como ocorre nas TPSVs, e o mecanismo anti-taquicardia está acionado, após 10 ou 20 ciclos (a depender da programação esco-

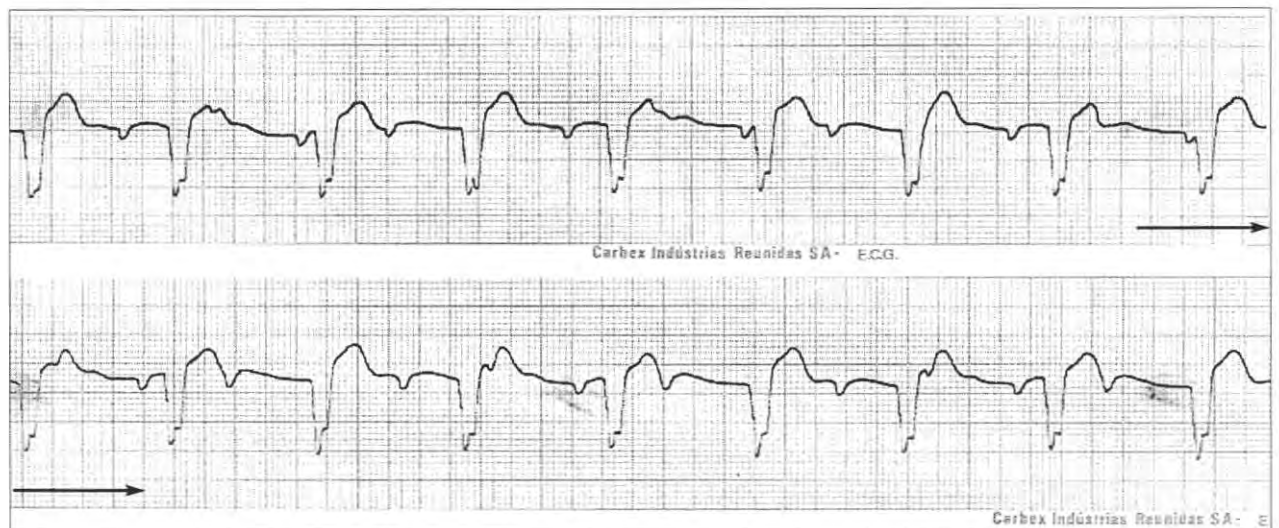


Figura 1

(1) Chefe da Seção de Diagnóstico Computadorizado do Serviço Médico de Estimulação Cardíaca Artificial do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.  
(2) Médico Estagiário do Setor de Marcapasso do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.  
Endereço para correspondência: Av. Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - CEP: 04012-180 - São Paulo - SP.  
Trabalho recebido em 08/1997 e publicado em 09/1997.

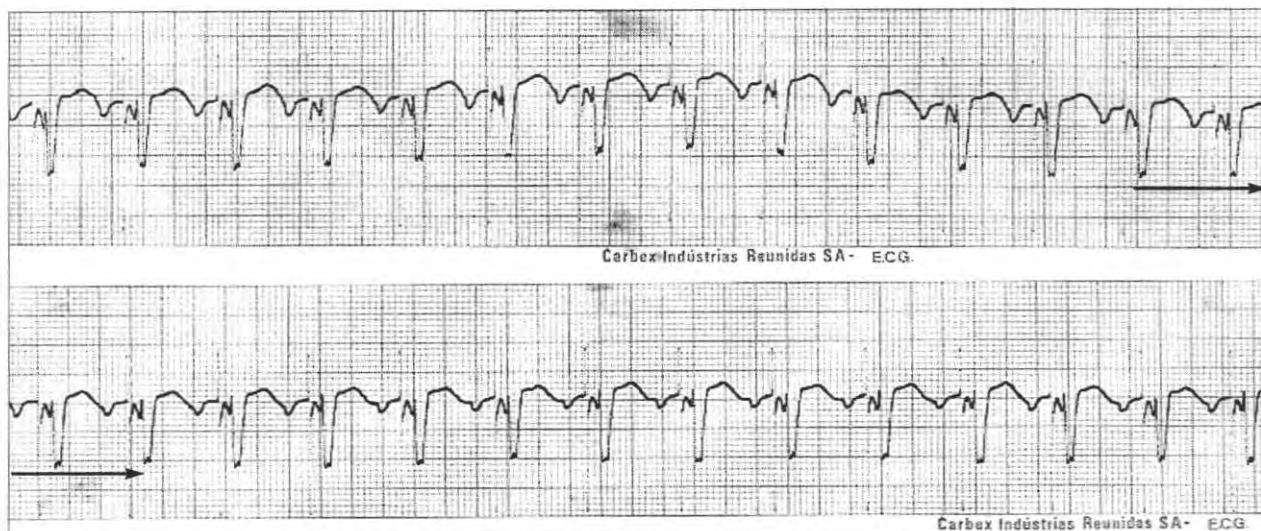


Figura 2

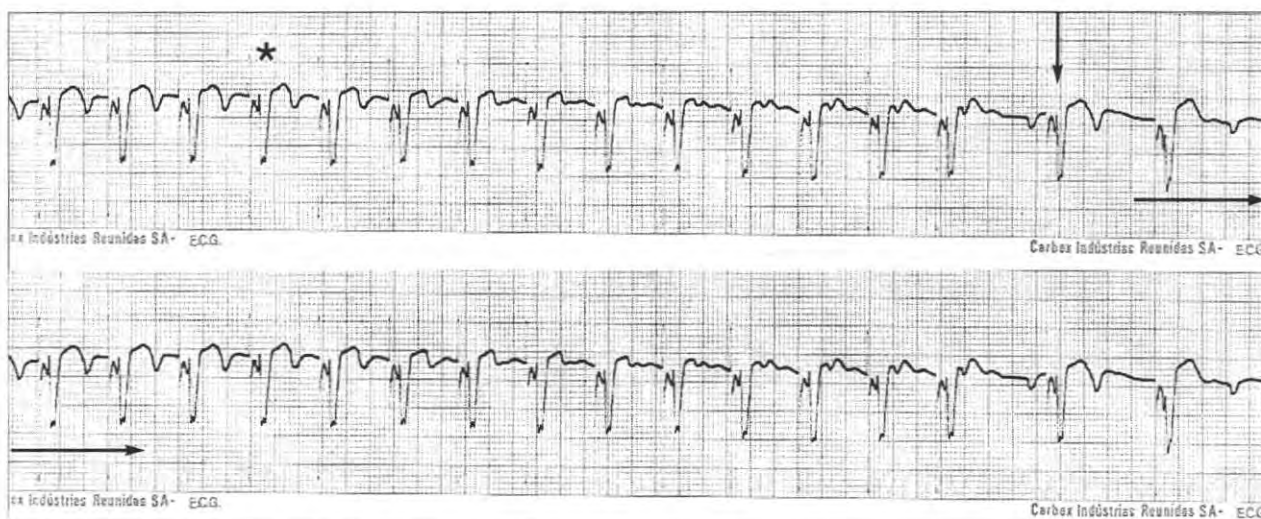


Figura 3

lhida) de frequência atrial superior à frequência máxima programada, o marcapasso que está em DDD passa a funcionar em VDI na frequência mínima de estimulação, que neste caso é de 70 ppm. VDI é o modo VVI, com monitorização contínua do átrio, de tal forma que quando a frequência atrial volta ao normal, o marcapasso retorna ao modo DDD após um intervalo programável de 1 a 5 minutos. Neste caso o marcapasso foi programado para acionar o

mecanismo anti-taquicardia após 10 ciclos.

Deve-se lembrar que os mecanismos anti-taquicardia supraventricular são acionados na ocorrência de taquicardia atrial, flutter ou fibrilação atrial, e também quando a frequência sinusal ultrapassa a frequência máxima de estimulação. Neste último caso esta programação não é desejável e pode levar a sintomas por perda do sincronismo AV.